

JARDINS DA

BAIXADA

REQUALIFICAÇÃO URBANA COM FOCO EM SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR HUMANO

INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas vêm intensificando problemas urbanos como ilhas de calor, enchentes e desconforto térmico. O crescimento desordenado das cidades, aliado à alta impermeabilização do solo e à redução das áreas verdes, agrava esses impactos e compromete a qualidade de vida da população. Diante disso, torna-se essencial investir em soluções urbanas sustentáveis capazes de tornar os centros urbanos mais resilientes. Fundamentada nos conceitos de Soluções Baseadas na Natureza (SBNs), sistemas de espaços livres e urbanismo voltado à escala humana, a proposta busca adaptar a região central de Ribeirão Preto às mudanças climáticas por meio da arborização urbana, drenagem sustentável, valorização do patrimônio público e qualificação dos espaços de convivência, priorizando a mobilidade ativa e o pedestre.

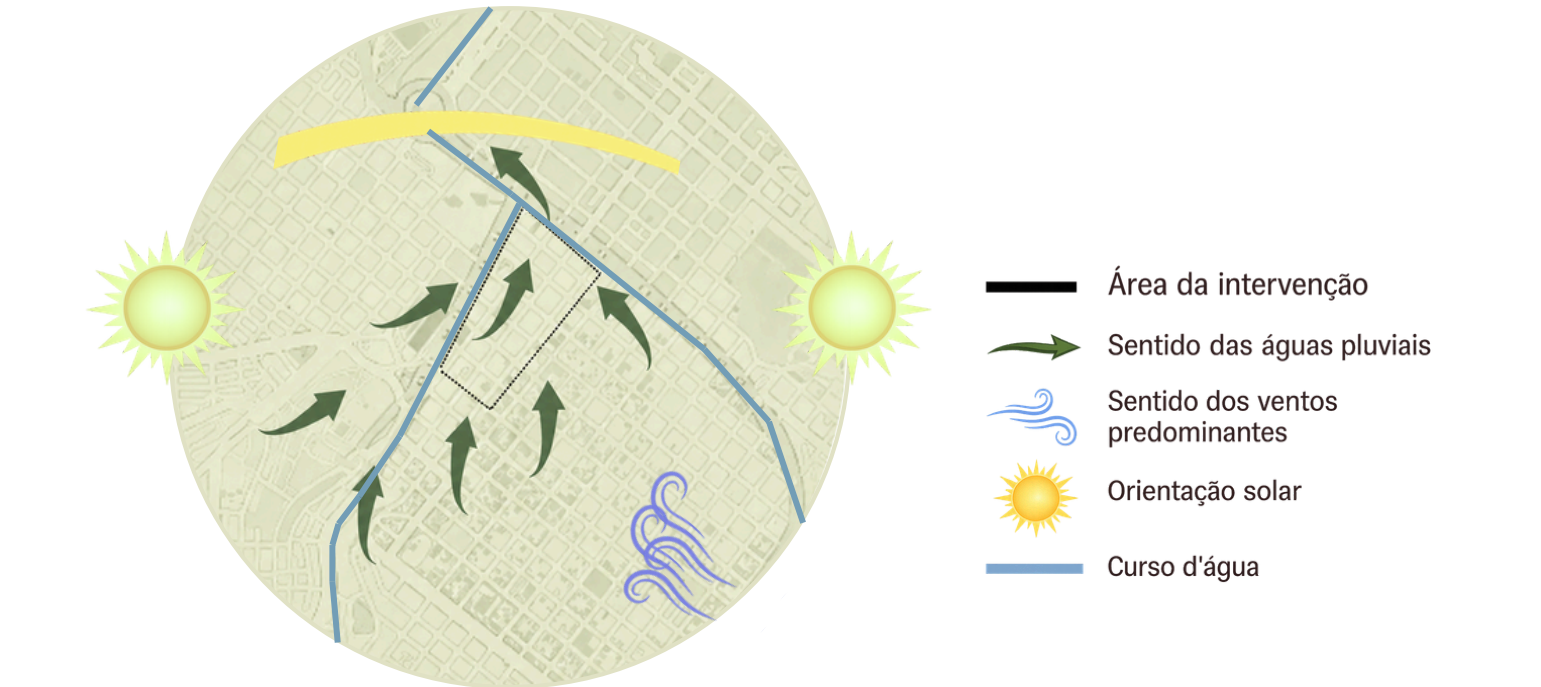
LOCALIZAÇÃO

A proposta abrange a área conhecida como “Baixada”, localizada na região central de Ribeirão Preto – SP. Considerada o núcleo histórico de formação da cidade, a região caracteriza-se pela presença de edificações antigas, fachadas tombadas e intensa atividade comercial.



CONDICIONANTES AMBIENTAIS

A Baixada, fundo de vale localizado na região central de Ribeirão Preto, é marcada pela presença dos córregos Retiro Saudoso e Ribeirão Preto, além da baixa arborização e alta impermeabilização do solo. Caracterizada pelo clima quente e seco típico do bioma Cerrado predominante na região, a área encontra-se sujeita à formação de ilhas de calor, desconforto térmico e vulnerabilidade a alagamentos, condições agravadas pelas mudanças climáticas e pela redução da cobertura vegetal. Esses fatores evidenciam a carência de infraestrutura verde.



PATRIMÔNIO E DINÂMICA URBANA

A área integra um setor central com concentração de comércio, serviços, equipamentos públicos e importantes bens históricos, como o Mercado Municipal, o Centro Popular de Compras e a antiga Cervejaria Paulista. Esses elementos atraem grande circulação de pessoas e consolidam a Baixada como uma importante centralidade urbana, evidenciando seu potencial de requalificação, valorização patrimonial e reativação do centro histórico.



Mercado Municipal de Ribeirão Preto



Fachadas tombadas da Rua José Bonifácio



EQUIPAMENTOS URBANOS/PATRIMÔNIOS

- 01 - Parque Maurílio Biagi
- 02 - Terminal urbano de ônibus
- 03 - Centro Popular de Compras
- 04 - Mercado Municipal
- 05 - Terminal Rodoviário
- 06 - UBS Central
- 07 - Hotel Brasil
- 08 - Fachadas da R. José Bonifácio
- 09 - A Fábrica

O recorte apresenta vias estreitas, intensa presença de fiação aérea, calçadas pouco qualificadas, baixa arborização, excesso de ruídos e alta impermeabilização do solo, fatores que contribuem para ilhas de calor, alagamentos pontuais e esvaziamento noturno. Apesar de sua relevância urbana, essas condições evidenciam a necessidade de requalificação ambiental e espacial da área.



Rua Jose Bonifacio

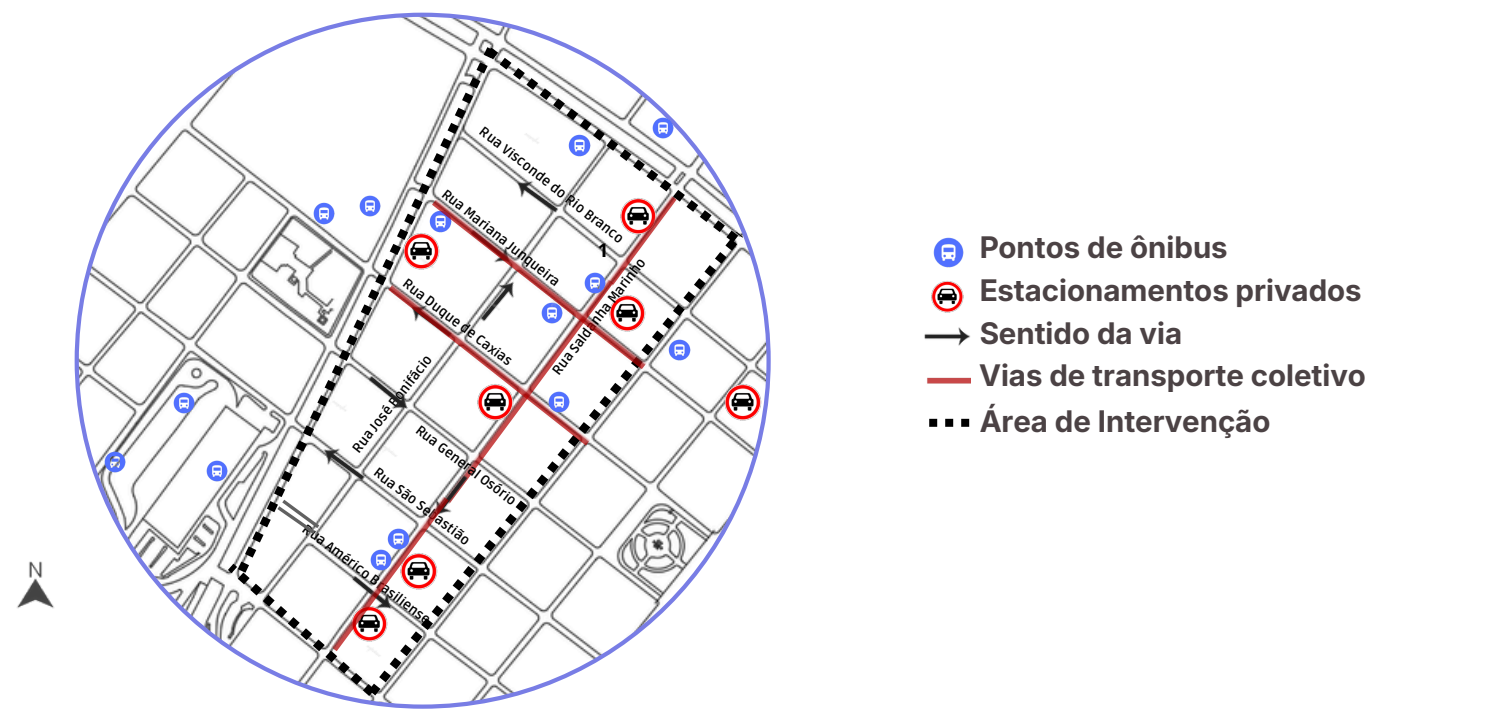
Rua Saldanha Marinho

Rua Gneral Osorio

Rua Mariana Junqueira

HIERAQUIA VIÁRIA E MOBILIDADE

A região é estruturada por importantes vias arteriais, como as avenidas Professor Francisco Junqueira e Jerônimo Gonçalves, além de vias coletoras e locais, destacando-se o Calçadão da Rua General Osório, exclusivo para pedestres. Apesar da intensa circulação, a mobilidade é predominantemente voltada aos veículos particulares, com calçadas estreitas e acessibilidade limitada pela ausência de pisos táteis, poucas guias rebaixadas e inexistência de ciclovias e ciclofaixas.



DIRETRIZES PROJETUAIS

	Ampliar arborização e criar áreas de sombra.		Implantar ciclovía e incentivar mobilidade ativa.
	Implantar jardins de chuva e pisos drenantes.		Criar espaços de permanência, lazer e convivência.
	Melhorar o conforto térmico com materiais claros.		Reduzir poluição visual, sonora e ilhas de calor.
	Priorizar pedestres, ciclistas e transporte coletivo.		Modernizar e ampliar a iluminação pública.
	Garantir acessibilidade universal nos espaços públicos.		Fortalecer o comércio local com melhorias na infraestrutura.
	Valorizar o patrimônio histórico e cultural.		Reforçar a segurança urbana e o uso noturno da região.

PROGRAMA E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

1	INFRAESTRUTURA VERDE E DRENAGEM	2	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	3	MOBILIÁRIO URBANO E PERMANÊNCIA	4	REVITALIZAÇÃO URBANA E PATRIMÔNIO	
	Arborização urbana	500 un.		Ampliação das calçadas	2.900 m²		Pontos de ônibus	04 un.
	Estratégias de alta refletância	30.000 m²		Rebaixamento de calçadas	60 un.		Bicicletário	01 un.
	Pavimento drenante em lotes carroçáveis e estacionamentos públicos	20.000 m²		Sinalização tátil e visual	2.900 m		Parklets-jardim	02 un.
				Rampas acessíveis	02 un.		Pontos Wi-Fi	20 un.
	Requalificação de calçadas com pavimento permeável	15.000 m²		Travessias de pedestres em nível	50 un.		Lixeiras	84 un.
	Jardins de chuva em faixas de serviço permeáveis e ilhas de vegetação	7.000 m²		Travessias elevadas	02 un.		Bancos	42 un.
	Telhados verdes	04 un.		Interseção elevada	01 un.		Fonte/Escultura	02 un.
				Ciclofaixa	720 m		Bebedouros	04 un.
				Faixa preferencial para ônibus	720 m		Sistema de fiação subterrânea	3.200 m
				Estacionamento público nas ruas	280 un.		Nova iluminação pública eficiente	—
				Sinalização vertical	84 un.		Câmeras de segurança pública	12 un.
				Sinalização horizontal	84 un.			
				Sinalização semafórica	42 un.			

	Revitalização do espaço entre o Mercado Municipal e o CPC	572 m²
	Revitalização do calçadão	4.400 m²
	Criação de jardim na fachada principal do Mercado Municipal	4.000 m²

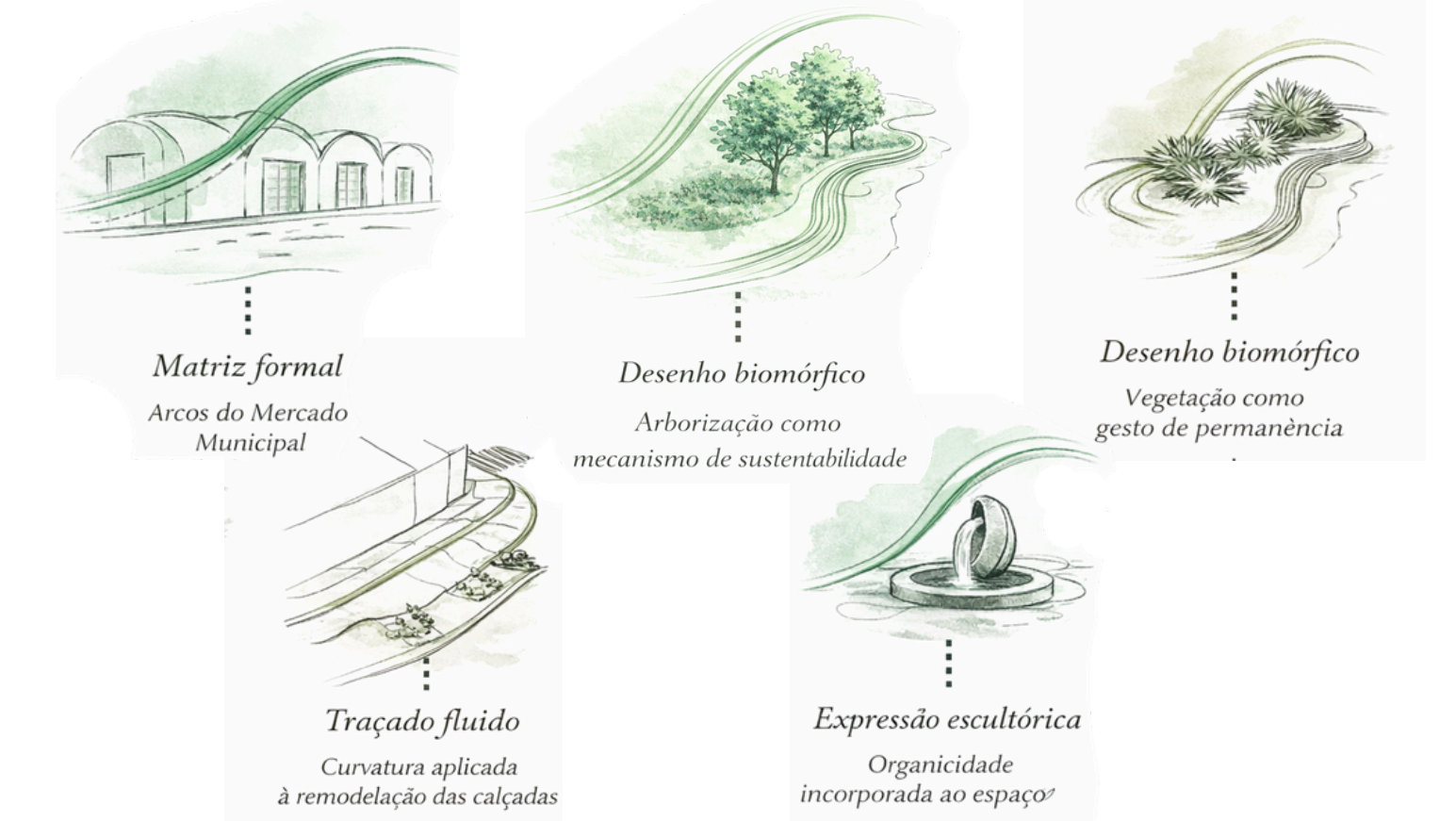
CONCEITO



A proposta fundamenta-se no conceito de Cidades Resilientes, entendendo a cidade como um organismo capaz de se adaptar às mudanças climáticas e às dinâmicas urbanas contemporâneas. A requalificação da Baixada busca transformar áreas degradadas em espaços mais verdes, permeáveis e humanos, fortalecendo a relação entre conforto ambiental, mobilidade, patrimônio e convivência social.

PARTIDO

O partido arquitetônico inspira-se na organicidade da natureza e nas curvas dos arcos do Mercado Municipal de Ribeirão Preto, reinterpretando esses elementos em uma linguagem fluida e contemporânea. A diretriz orienta o desenho dos espaços livres, ilhas de vegetação, calçadas e mobiliário urbano, fortalecendo a relação entre paisagem, patrimônio, permanência e identidade local.



REQUALIFICAÇÃO DA RUA SÃO SEBASTIÃO JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização
instituto de arquitetos do brasil

Folha nº

1/2